

MODA DE VIOLA E A CULTURA CAIPIRA: Um estudo musicológico sobre a música caipira

MARCOS AURÉLIO DO CARMO ALVARENGA¹; LUIZ GUILHERME DURO GOLDBERG²

¹ Universidade Federal de Pelotas – marcos.aurelio.ca.8@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – guilherme_goldberg@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se materializa a partir de questionamentos gerados na disciplina de “Musicologia I”, pensando sobre a música enquanto expressão cultural ou definidora de população, ministrada pelo professor Dr. Luiz Guilherme Goldberg, no Curso de Ciências Musicais, da Universidade Federal de Pelotas.

No estado de Goiás, o gênero musical que mais julgamos se aproximar da cultura caipira da região é a “Moda de Viola”, visto que esse gênero musical esteve e ainda se encontra presente em alguns espaços culturais da região. A partir dessa observação, procuramos compreender, por meio de um estudo musicológico, como que a moda de viola se produz e reproduz na cultura do caipira¹.

A Moda de Viola, é conhecida como uma das músicas que comprehende o gênero caipira, ligada profundamente no folclore popular do caipira, mediando assim as relações sociais, como um meio de impedir o êxodo rural, fomentando críticas ao estilo de vida metropolitano (MENDONÇA, 1990), com ênfase na capital do estado de São Paulo. Pensar na Moda de Viola, é compreender que esse gênero musical está intimamente ligado com a cultura caipira, se produzindo e reproduzido por meio dela, trazendo consigo uma ideia do que seria o caipira genuíno.

Segundo Duarte-Simões (2012) a cultura do caipira surge a partir do movimento de povoamento brasileiro no séc. XVII, com sistema de bandeiras, originado pela capitania hereditária de São Vicente, atual estado de São Paulo. Essa cultura nasce por meio de influências portuguesas, espanholas, culturas africanas e indígenas que habitavam as regiões do sudeste, porção norte do atual estado do Paraná e centro-oeste.

Com a interação entre essas populações, surge a cultura do caipira, formando assim certos marcadores singulares que a definem enquanto cultura de uma população, tais como estilo de vida, uma linguagem própria, entre outros elementos. Dentro desses cenários, nasce a Moda de Viola, que busca contar um pouco desse sujeito.

2. METODOLOGIA

A Musicologia, é um campo de pesquisa que busca estudar a música em seus diversos espaços de construção e influências. Para tanto, esse trabalho se

¹ [...] este termo é utilizado para designar qualquer pessoa de origem rural nativa e/ ou residente no interior do estado de São Paulo, ou parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste do país (tradução nossa) (DUARTE-SIMÕES, 2012, p. 09)

focou em pesquisar aspectos da moda de viola, como um espaço de produção e reprodução da cultura do caipira. Desse modo, para a realização dessa pesquisa, foi realizado um estudo bibliográfico acerca do tema “Moda de Viola”, na tentativa de compreender o que se tem escrito sobre esse gênero no campo da música, ligado diretamente com a cultura caipira.

A pesquisa foi feita por intermédio da plataforma periódico capes, sendo utilizadas, para essa pesquisa, revistas acadêmicas na área de música, tanto nacional quanto internacional, como também outros trabalhos academicos a respeito do tema.

Para uma melhor compreensão da cultura do caipira e a moda de viola, foi realizado um levantamento histórico a cerca da possível origem dessa população, bem como compreender as influências que a moda de viola vem recebendo da cultura caipira.

Por fim, essa pesquisa se aproxima do método de analise musicológica denominada “estética e crítica”, que segundo Castagna (2008), visa analisar a música em seus diferentes períodos históricos, compreender o papel social da música e questões ligadas entre a música e o homem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Moda de Viola pode ser considerada como a música do caipira, por buscar em suas letras falar sobre o cotidiano desse sujeito, apresentando assim uma linguagem apropriada a sua realidade, inserida ontecto socio-histórico desse sujeito, e até mesmo dando-nos indícios sobre quem seria esse sujeito.

Segundo Garcia (2011), o caipira não é somente o objeto utilizado para a produção dessa música, mas ele também é quem as produz, tendo na sua grande maioria sujeitos natos da cultura caipira, ou descendentes de sujeitos oriundos dessa cultura. Percebesse aqui que a moda de viola não só se torna um meio de divulgação dessa cultura, como também se insere nela, como parte integrante da cultura caipira.

Nas últimas décadas, com o inicio da industria fonográfica, e advento de instrumentos musicais eletrônicos, foi possível vislumbrar uma outra forma de se relacionar, produzir e distribuir essa música para a grande massa da população (GARCIA, 2011). Porém a

“[...] moda de viola foi o gênero da música caipira que, mesmo depois de inserida na indústria fonográfica, manteve suas características tradicionais, no que diz respeito tanto às temáticas quanto à instrumentação. Esse é provavelmente o principal motivo que faz que a moda de viola seja considerada um dos principais símbolos da música caipira tradicional, remetendo consequentemente à construção de uma ideia de identidade caipira genuína”. (GARCIA, 2017, p.283)

Com relação aos instrumentos utilizados na moda de viola, quase que se mantem inalterado entre as década de 80 e inicio dos 2000, destacando-se a viola caipira como o único instrumento utilizado nas composições das modas de viola². Atualmente tem se utilizado outros instrumentos na moda de viola, tais como triangulo e sanfona, mas em sua grande maioria, a viola caipira de 10 cordas é o

² Em viola caipira “Normalmente ao se tocar uma nota na viola se fere ao mesmo tempo duas cordas, pois elas estão dispostas em pares, ou seja, 10 cordas, 5 pares”. (TOLEDO, 2018, p. 2)

único instrumento utilizado na composição das modas caipiras. De acordo com Duarte-Simões (2012), uma possível inserção da viola de 10 cordas dentro da moda caipira pode ter sido por meio dos portugueses (Bandeirantes), visto que existe registros anterior ao século XVII da utilização do instrumento em Portugal.

A moda de viola inicialmente eram cantadas em rodas de conversas, bares ou espaços casuais. Incorporada a espaços de festas e shows, começa a construir um certo estilo, onde sua melodia, muitas vezes, é cantada em duetos, embora existam raros casos em que se tem apenas um cantor³. Com relação à música, ela é tocada em,

[...] intervalo de terça ou sexta. Assim, no momento em que um cantor entoa a melodia, o outro canta os intervalos musicais mencionados; entretanto, em alguns momento específicos, as duas vozes são invertidas ou estão em uníssono. Outra característica essencial da moda de viola é o uso de versos rimados agrupados em estrofes com base em uma métrica específica. (tradução nossa) (FAUSTINO, 2012, p. 196)

Por fim, a Moda de Viola pensada, em um aspecto sociológico, tem tomado para si questões fundamentais da cultura do caipira, pegando assim emprestado diversos valores inerentes à vida no campo e interiorana (MENDONÇA, 1990), bem como tem dado indícios sobre quem é, e como esse sujeito se produz enquanto elemento fundamental de sua cultura.

4. CONCLUSÕES

Quando pensamos nas regiões do Brasil e sua imensidão, compreendemos a existência de diversas culturas, com características próprias, que interagem a todo o momento. Entretanto, quando pensamos em um gênero musical que busca definir uma particularidade do país, devemos tomar cuidado para não cair no erro de excluir toda a multiculturalidade que nele existe. Por compreender que existem diversas culturas, e que cada uma delas tem sua singularidade, surgiu a motivação de realizar essa pesquisa a respeito da Moda de Viola, com elementos integrante a cultura do caipira, e sobre o caipira.

“A moda de viola se apresenta como o gênero da música caipira capaz de imprimir nos sujeitos uma identidade que os remetem e os vinculam aos valores mais tradicionais da cultura caipira.” (GARCIA, 2017, p. 284). O cotidiano, a linguagem e a visão de mundo expressada na Moda de Viola, tem se apresentado como elementos integrantes a cultura caipira, trazendo assim, consigo diversos elementos do tradicionalismo, passado de geração a geração dessa cultura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTAGNA, Paulo. A música enquanto método científico. **Revista do Conservatório de Música da UFPel**. Nr. 1, Pelotas, 2008.

³ Tendo a cantora Inezita Barroso com um exemplo clássico desses casos.

DUARTE, Jorge Alexsander. **A paisagem cantada como repositório de memória e potenciadora de novas paisagens:** o caso da música raiz no Sul de Minas. *El oídp pensante*, Vol. 3, nº 1, 2015.

DUARTE-SIMÕES, Teresa Cristina. Présentation. *Le Brésil caipira. Une culture, ses représentations. Caravelle*, Vol. 99, 2012.

FAUSTINO, Jean Carlo. "Rebanhos invisíveis. O imaginário do caipira na cidade grande". *Caravelle*, Vol. 99, 2012.

GARCIA, Rafael Marin da Silva. **Moda-de-viola: lirismo, circunstância e musicalidade no canto recitativo caipira.** 2011. xi, 335 f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, São Paulo, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/95141> Acesso em: 22.set.2020.

GARCIA, Rafael Marin da Silva. Um paradoxo entre o existir e o resistir: a moda de viola através dos tempos. **Estudos Avançados**, 31 (90), 2017.

MENDONÇA, Mary Fátima de Lacerda. Moda de Viola: Uma Leitura Sóciolinguística. **Signótica** 2:123-145, Jan./Dez, 1990

TOLEDO, Reinaldo. Estudo n. 5: para viola brasileira. **Revista Vortex**, Curitiba, v.6, n.1, 2018.